

Presidente do Lions Sul de São José do Rio Preto leva solidariedade a Moçambique após tragédia causada por chuvas

PMJF Rodolpho Gonçalves da Silva é o único brasileiro envolvido nesse momento na ajuda às famílias desabrigadas em Maputo (Moçambique)

O estudante de Biologia Rodolpho Gonçalves da Silva Lions, morador de Potirendaba e presidente licenciado do Lions Clube Sul de São José do Rio Preto, está vivendo uma experiência transformadora no continente africano. Em viagem de estudos pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), ele decidiu ir além da vida acadêmica e se engajou em uma missão humanitária em Moçambique.

Ao chegar ao país, Rodolpho se deparou com uma realidade devastadora: fortes chuvas atingiram a região de Maputo, capital moçambicana, deixando centenas de famílias desabrigadas e em situação de extrema vulnerabilidade. Sensibilizado, ele procurou imediatamente os dirigentes locais do Lions e passou a colaborar diretamente nas ações de apoio às vítimas.

“Aqui em Moçambique, principalmente na região de Maputo, várias comunidades foram recentemente afetadas por cheias intensas, que deixaram muitas famílias sem abrigo, sem acesso à água e a condições básicas de sobrevivência”, relatou Rodolpho, por telefone, à reportagem da Folha2. “O Lions local, com apoio da Fundação Lions, conseguiu recursos importantes para essa resposta humanitária, incluindo a aquisição de grandes tendas para acolher as famílias.”

Rodolpho participou inclusive do treinamento para a montagem dessas estruturas. Ao todo, cerca de 300 tendas foram enviadas pelo Lions Internacional para atender os desabrigados. Parte delas já foi instalada em Marracuene, uma das áreas mais atingidas pelas enchentes.

“Já montamos algumas tendas que estão sendo utilizadas principalmente por mulheres, crianças e outros grupos mais vulneráveis”, explicou. Apesar do avanço, ele relata desafios: “Estamos enfrentando dificuldades junto à administração pública para a liberação de espaços adequados para instalação dessas estruturas”.

Mesmo diante das dificuldades, o estudante destaca o valor da experiência. “Tem sido algo muito forte, impactante, ver de perto a realidade dessas pessoas. Mas também é extremamente gratificante poder contribuir de forma concreta neste momento tão difícil”, afirmou.

Para se dedicar à missão, Rodolpho solicitou licença da presidência do Lions Clube Sul. Seu retorno ao Brasil está previsto para o dia 2 de julho. Até lá, ele seguirá conciliando os estudos com o trabalho voluntário, ajudando a montar abrigos e levando esperança a quem mais precisa.

Lions Internacional forneceu cerca de 300 barracas para abrigar famílias desabrigadas



(Leão Nelson Gonçalves, especial para a Folha2)

